

amiga

TV TUDO

Sq. 34



Rio de Janeiro, 9 de março de 1971 — N.º 42 — Cr\$ 2,00 — Portugal Esc. 15500

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES DE 16 ANOS

SAMBA SE APRENDE NAS ESCOLAS!

ROSEMARY BOTOU
PRA QUEBRAR
NA MANGUEIRA

COMPLÔ AFASTA
BORNAY DO MUNICIPAL!

TUDO SÔBRE O CARNAVAL DOS ARTISTAS

Um sucesso no Brasil, afamado na Itália, Chico

Buarque de Holanda não quer salvar a música de nosso país

"O PREÇO DA FAMA É DEPLORÁVEL"



Pense numa cobertura na Lagoa, maravilhosa, com jardim, quadros ótimos na parede, sofás imensos e confortáveis — aquela casa que todo mundo queria ter; ponha lá dentro um casal muito bonito, charmoso e inteligente; rodeie esse casal de duas meninas — uma está descobrindo o mundo, com quase dois anos e sua língua tatibitáti, a outra acabou de nascer; acrescente boas empregadas, uma babá italiana, amigos ótimos, sucesso profissional, e você saberá mais ou menos como vivem Chico e Marieta Buarque de Holanda. As condições de vida são ideais, mas se é um mar de rosas a vida deles, é difícil se saber: eles pagam o sucesso em letras de fôrma, a preço maior do que o desconto de Imposto de Renda. Cada espirro vira pneumonia — eles são famosos demais para terem direito à vida particular.

"PRA mim, o ideal era fazer minha música e com ela transmitir tudo para o público. Nela está o meu carinho, vai tudo que tenho a dar. Eu sei que não é só aqui — no mundo inteiro o artista não tem direito à vida particular, mas nem por isso vou achar que isso é o certo. É deplorável. Claro que você não pode lutar contra a máquina. Mas, que entrevista vou dar se não tenho nada de novo pra falar? O fato de nascer uma filha, pra mim, não é motivo de dar entrevista. É mais uma forma de caitivar minhas composições, se eu der essa entrevista, entende? Não acho que uma música seja popular só porque é boa. Muitas vezes músicas minhas que gosto particularmente não pegam. Porque, ninguém sabe. Outras músicas são muito cantadas, independente de eu sair por aí cantando. Posso citar o caso dessa última, *Apesar de Você*, que eu só cantei duas ou três vezes em televisão."

Chico se confessa exausto. Um compositor sem pretensões, sem escola, ou tribo, ele se limita a compor, não quer postular. "Se eu fiz um sambão agora, isso não quer dizer que ache que esse é o caminho da mú-

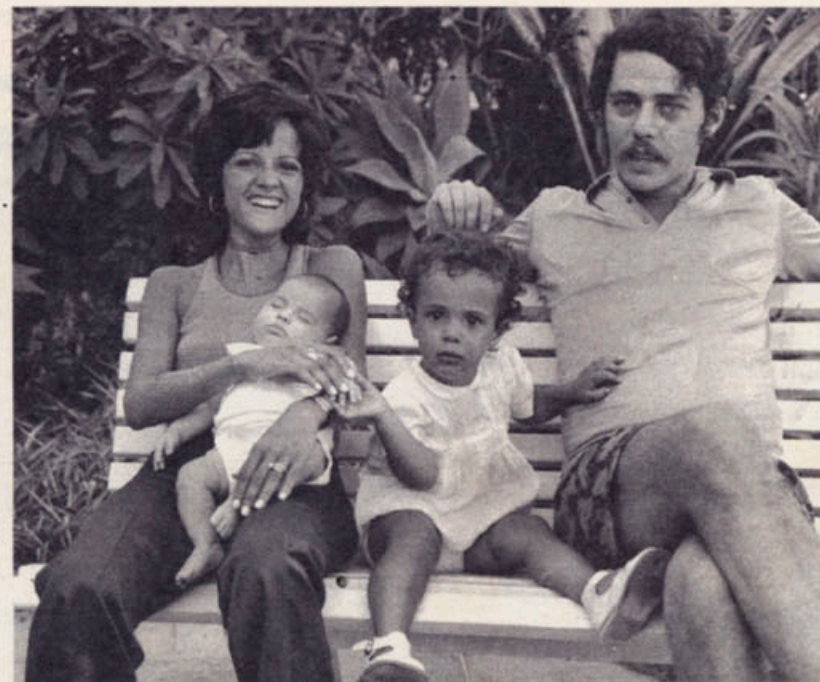
sica popular brasileira. Fiz um sambão porque a semente já vem com o risco, faço o que sinto e cada música nasce com a forma própria. Música e letra costumam nascer juntas. Pode ser sambão, sambinha, valsa ou modinha, depende do que sinto, não estou propondo nada. Nunca pretendi ser um Messias da música brasileira. Aliás, não gosto de explicar minhas composições; se precisa de explicação, então a música não vale a pena." Ele acha que sua música evoluiu junto com ele — uma vez que ele não regrediu. Suas raízes são mesmo Noel, Caími, bossa-nova e "talvez até dependam da música atual e eu não saiba. Ouço pouco rádio, só quando estou dirigindo carro, portanto não fiz nenhuma análise do momento musical, não há o que dizer a respeito."

"SÓ ESTOU FELIZ EM CASA, PODENDO BOLAR NOVAS COISAS"

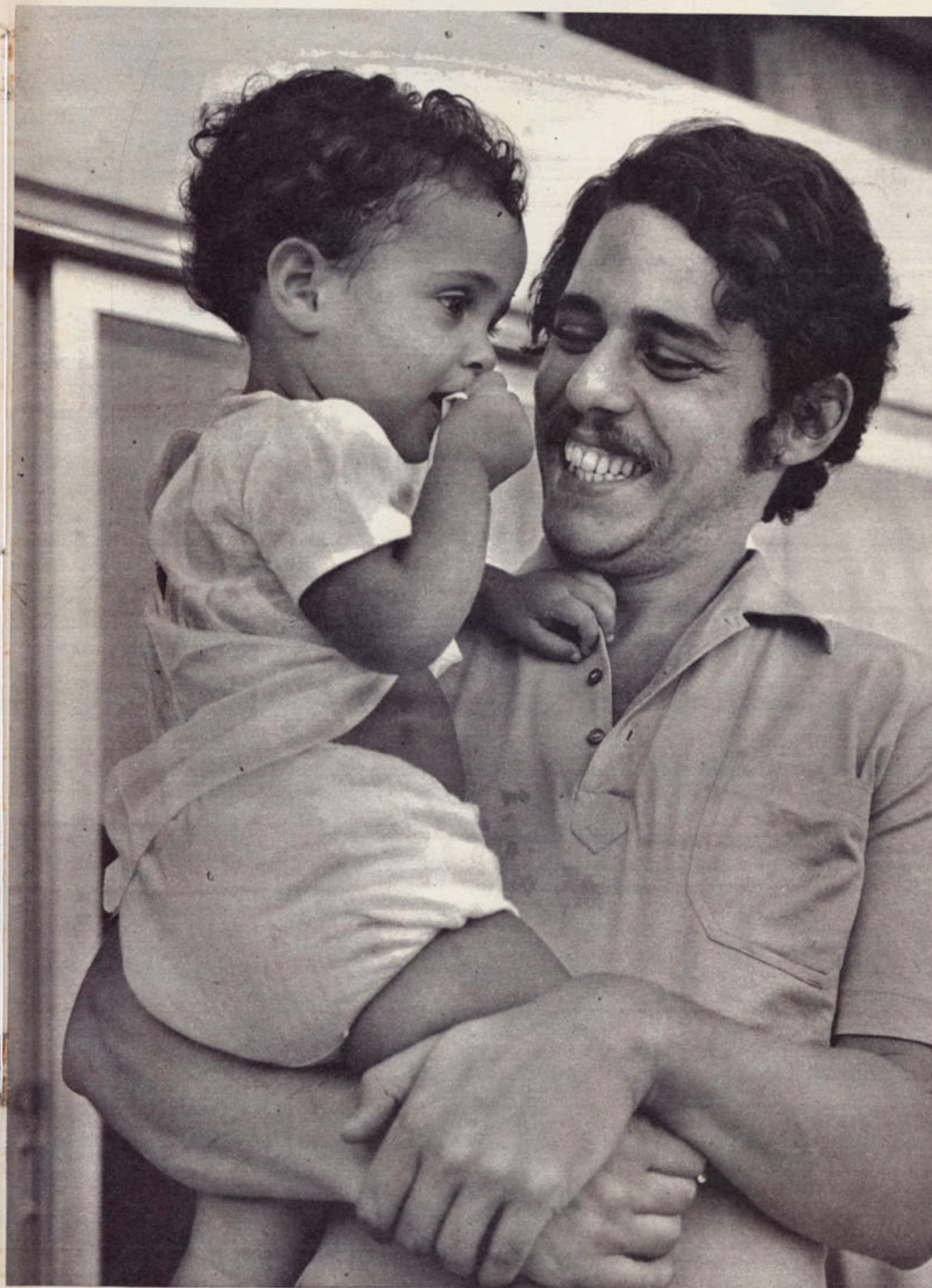
No caso especial de Chico Buarque, dá pra viver de composição — tem grande produção dos últimos cinco anos que tocam bem; mas, qualquer necessidade maior tem de ser supri-

da com shows. Ele é obrigado a fazer uns dois por ano, o dinheiro é mais imediato. Acaba de terminar um em São Paulo, na boate Di Mônaco, de um mês, com bastante sucesso e casa cheia. Mas enquanto faz show não consegue fazer mais nada. Mesmo só trabalhando à noite, o dia fica perdido; só compõe quando quieto, em casa.

"Sou muito caseiro. Gosto de ficar o dia inteiro aqui, vendo as meninas, bolando joguinhos novos, compondo, lendo, escrevendo, montando meus filminhos, desenhando minhas cidades." Pra quem não sabe, desde oito anos que ele desenha planta baixa de cidades imaginárias, estranhíssimas, de outro planeta. Foi o que o levou à arquitetura, para que não tem nenhuma vocação. "Me enganei redondamente, me falta a visão plástica do mundo; não desenho nada — tirei quatro na prova de Desenho Livre no vestibular, e só passei porque sou bom em matemática e português; os professores foram muito gentis me dando nota quatro, eu não merecia nem isso". Os filmes que faz são de brincadeira — acha que não tem a menor vocação, embora seja fascinado por cinema, e tudo que é arte plástica.



Sílvia e Helena são as duas filhas do casal Marieta-Chico Buarque de Holanda. Helena é recém-nascida, mas Sílvia, vivíssima, com quase 2 anos, faz perguntas incríveis aos pais.



Sílvia é uma menina excepcional e, na sua estranha linguagem, deixa o pai, por vezes, sem resposta.

Na Alemanha ganhou muito dinheiro na roleta (tenho um sistema matemático pra jogar, só perdi, até hoje, uma vez), e então comprou a máquina de filmar. Ele e Marieta se divertem muito criando enredinhos, filmando e montando depois. Eles compraram todo o aparato de cinema, só falta som. "Fico em casa bolando coisas. A última é um jogo de cartas que pretendo vender, patentear. Claro, é um jogo que tem ligação com futebol, mas mulher gosta de jogar. Marieta adora o jogo. Dá pra fazer torneio com muita gente, mas o segredo não conto. Vendo."

"MARIETA, NO MOMENTO, CUIDA DE NOSSOS FILHOS"

Marieta é uma mulher tranqüila, tranqüilamente cuidando das filhas, de Chico, da casa. "Criança sempre me fascinou. Não saio com minhas filhas por obrigação, mas por prazer. É maravilhoso vê-las crescendo, aprendendo coisas novas. Antes de ser atriz, fiz o Curso Normal. Claro, adoro teatro, televisão, mas, no momento, só aceito propostas que me agradem muito. Há muito que fazer em casa. Sílvia está numa fase de me absorver muito, depois que Helena nasceu, e acho isso ótimo. Nós gostamos de passar o dia inteiro com elas. Eu fiz teatro até o quinto mês dessa gravidez, na peça *Jorginho, o Machão*. Mas não tenho preocupação com carreira. Justamente porque tenho pouco tempo prefero, no momento, só trabalhar em papéis que me empolguem muito."

Sílvia é uma menina excepcional — com menos de dois anos ela faz perguntas incríveis na sua linguagem misturada de português, italiano (que fala com a babá) e tatibitáti mesmo. Chico lhe ensina cores, proporções, ela sabe o que é pequeno e grande. É maravilhoso como se desenvolveu nesse contato constante com os pais.

"Sou o único pai no mundo que tem uma filha Pipa e outra lena." Pipa é o nome que Sílvia se deu, lena, o que ela achou para a irmãzinha.

É DISSO QUE EU GOSTO



GLÓRIA MENESES

Profissão: atriz

Ela é, sem dúvida alguma, uma das maiores atrizes do teatro e da televisão brasileira. Glória Menezes e Tarcísio Meira formam o mais popular casal de atôres, e seus desempenhos brilhantes em **Irmãos Coragem**, da

● TV Globo, têm merecido os maiores elogios de todos. Para o **SOM DE AMIGA**, Glória contou as músicas que mais aprecia: **O Amor É Meu País**, de Ivã Lins, **Universo do Teu Corpo**, de Taiguara, **Domingo no Parque**, de Gilberto Gil, **Carolina**, de Chico Buarque, **Alegria Alegria**, de Caetano Veloso e **Ponteio**, de Edu Lôbo, com êle.